

428

**SUJEITO, INTERAÇÃO E AUTOPOIESIS EM AMBIENTES DIGITAIS.** *Marcelo André Bogorni Lopes, Carine Isabel Reis, Vanessa dos Santos, Felipe Gustsack, Nize Maria Campos Pellanda (orient.)* (UNISC).

Esta pesquisa visa desenvolver novas práticas educativas e verificar como se dá o diálogo entre linguagem e autoconhecimento, levando em consideração as interações dos sujeitos em ambientes digitais. No processo sujeito-máquina ocorrem experiências que potencializam o humano, na medida em que permite uma interação não linear na rede pela flexibilidade na leitura e produção de textos, isto é, o hipertexto. De acordo com o estudo da *Autopoiesis*, Maturana e Varela (1990) afirmam que o conhecimento é inseparável do ser e do fazer humano. Para tanto, estudamos as experiências escritas em blogs e e-mails de 13 alunos de uma escola municipal de Santa Cruz do Sul. Essas produções, motivadas por 'perturbações' via Web e presenciais, bem como o registro das redes semânticas percorridas pelos sujeitos, são dados empíricos que fundamentam o andamento da pesquisa e servem para análise dos processos que emergem na interação sujeito-máquina. No âmbito da Inclusão Digital nossa pesquisa é o instrumento potencializador, dado que sujeitos de baixo nível social têm a possibilidade de desenvolver experiências cognitivas/afetivas utilizando a técnica eletrônica. Dessa forma, considerando que o ser humano vive em redes, o meio digital, através de hipertextos, mostra-se um dispositivo que permite a autoconstrução dos sujeitos (*Autopoiesis*), visto que nos resultados parciais da pesquisa foram constatados pressupostos básicos autopoieticos como a subjetividade de cada sujeito, a desconstrução e autoconstrução de saberes frente ao novo, a autonomia e rede, demonstrando que na busca de informações e na interação com o computador, os alunos percebem como são amplas, solidárias e construtivas as relações na rede digital.